



World Bank-Finnish Parliamentary Partnership



SEMINÁRIO DE ALTO NÍVEL SOBRE FISCALIZAÇÃO LEGISLATIVA DO CICLO ORÇAMENTAL & CONTROLO EXTERNO DAS CONTAS PÚBLICAS NOS PALOP E TIMOR-LESTE



O Pro PALOP-TL ISC é inteiramente financiado pela União Europeia



SESSÃO 1

CONTROLO EXTERNO DAS FINANÇAS & DESPESAS PÚBLICAS NOS PALOP E EM TIMOR-LESTE – OS RESULTADOS DOS DIAGNÓSTICOS DE PAÍS DO PRO PALOP-TL ISC

PRAIA, CABO VERDE
09.03.2015

Ricardo GODINHO GOMES
Chefe do Pro PALOP-TL ISC
Gestor de Projectos do PNUD





Esta sessão consiste na apresentação dos resultados do diagnóstico feito pelo Pro PALOP-TL ISC nos PALOP e em Timor-Leste

no que concerne o controlo externo das Finanças Públicas, Acesso à Despesa e Contas Públicas,

bem como o engajamento do público nos processos orçamentais nesses países



Objetivo de Aprendizagem:

Os Delegados são informados sobre os principais desafios e contextos de cada PALOP e de Timor-Leste no que diz respeito ao controlo externo das despesas públicas e a transparência orçamental.



Estrutura da Apresentação

1. O contexto

Em que quadro foram feitos os diagnósticos de país?

Quais foram as Bases de Referência?



(cont.)

2. O Processo

Qual foi a abordagem, o objectivo e a estratégia?

Quais foram as principais etapas?



(cont.)

3. Os Resultados do Diagnóstico

Quais foram as principais constatações?





1. O contexto

Em que quadro foram feitos os diagnósticos de país?

Quais foram as Bases de Referência?





Contexto institucional do Pro PALOP-TL ISC

subárea de governação económica do 10º FED 2008-2013 para os PALOP & TL

Iniciativa Governação no quadro da Cooperação PALOP-TL/UE
Antecedida dos PIR PALOP-TL

Convenção de Financiamento entre Governo e DUE
Acordo de Financiamento entre DUE e PNUD



Análise dos principais relatórios e indicadores no domínio da governação económica & Sistema de Gestão das FP

1996-2011 WBGI
(indicadores de governação do BM)
Eficácia do governo, ED e controlo da corrupção

**Mo Ibrahim Index
Africa Governance
(IIAG) 2012**
ED,
Responsabilização
e gestão pública

**2012 UNECA
Africa Governance
Report II – AGR II**
Indicadores
Governação
económica e
gestão das FP



Análise dos principais relatórios e indicadores no domínio da governação económica & Sistema de Gestão das FP

**2012 Open
Budget Index**

***International
Budget
Partnership***

***World Bank Institute Studies
paper***

**Estudo comparado sobre as
capacidades de fiscalização das
legislaturas sobre as políticas e
contas do executivo**



Análise dos principais relatórios e indicadores no domínio da governação económica & Sistema de Gestão das FP

Indicadores de monitorização da Despesa Pública e Responsabilização Financeira (PEFA)



2. O Processo

Qual foi a abordagem e a estratégia?

Quais foram as principais etapas?





Processo inclusivo e participativo de formulação do Pro PALOP-TL ISC

Análise dos principais relatórios e indicadores no domínio da governação económica & Sistema de Gestão das FP

Missões de diagnóstico do contexto e dos desafios no terreno aos PALOP-TL

Sessões participadas e inclusivas de planificação com base em resultados dos planos de trabalho anuais para 2014-16



World Bank-Finnish Parliamentary Partnership



Desenvolvimento de capacidades, promoção de trocas de experiências, aprendizagem entre pares, e cooperação sul-sul inter-institucional

24 parceiros
institucionais (ISA,
Parlamentos, MdF e
OSC)

6 países

18 semanas em sessões
de formulação
Participadas e inclusivas
de 20 PTAs

20 PTAs

198 atividades

396 resultados de
atividades

Mais de 1,118 ações



Assembleia Nacional
de Cabo Verde



Projeto para Reforço das Competências Técnicas e Funcionais das Instituições Superiores de Controlo (ISC),
Parlamentos Nacionais e Sociedade Civil para o Controlo das Finanças Públicas nos PALOP e em Timor-Leste



O Pro PALOP-TL ISC é inteiramente financiado pela União Europeia



Do cruzamento de informação da Desk Review & Missões de diagnóstico de país (Angola, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe) realçam-se 10 constatações:

- *Todos os PALOP e Timor -Leste precisam de melhorar os seus desempenhos no que respeita à eficácia do governo e ao controlo da corrupção (indicadores WBI)*





- *Cabo Verde e Moçambique têm mostrado progresso no a acesso a informação acerca dos documentos do Orçamento do Estado*
- *As conquistas e as lições aprendidas nesses países são excelentes recursos para o programa*



*O acesso a contas e às informações sobre despesas
(informação sobre a execução do orçamento) ainda
é muito limitado na maioria dos países
beneficiários,*

*independentemente de progressos significativos
registados em particular em Angola e São Tomé e
Príncipe no fornecimento de informações sobre o
Orçamento do Estado*



- *Não obstante os enormes progressos verificados nos últimos 2 anos em Cabo Verde, Moçambique e Timor-Leste, a capacidade das ISC para auditar Contas do Estado e publicar regularmente relatórios públicos de auditoria é muito limitada nos países beneficiários em parte, devido ao facto de os auditores e os juízes terem um conhecimento especializado limitado*



- **As capacidades do Poder Legislativo para supervisionar a execução do Orçamento, as Contas e as Despesas Públicas são muito limitadas em todos os PALOP e Timor-Leste**
- **As comissões especializadas com responsabilidade para analisar o Orçamento do Estado, Contas e Despesas públicas não têm experiência suficiente nesta área**
- **Não existem gabinetes parlamentares especializados na análise orçamental nos parlamentos dos PALOP e TL**



- *O envolvimento da sociedade civil e a participação em exercícios de planeamento orçamental são muito fracos e incipientes em todos os PALOP (sendo mais forte em Timor-Leste e com crescente relevância em Moçambique)*
- *Não há quase nenhum envolvimento da sociedade civil na fiscalização ou na discussão pública das contas e despesas dos Estado em todos os PALOP*



- *As instituições governamentais e públicas não têm por hábito ter as suas contas auditadas, o que afeta o número de contas auditadas pelas ISC ou as audições parlamentares públicas sobre as despesas públicas e sobre as contas em todos os PALOP e Timor-Leste*
- *Em alguns dos países beneficiários, o quadro jurídico e a eficiência do controlo externo tem limitações importantes*



- *A sociedade civil não é alvo de qualquer um dos programas existentes na maioria dos países beneficiários*

Em Moçambique e Timor-Leste o envolvimento da sociedade civil é relevante e tem merecido apoio

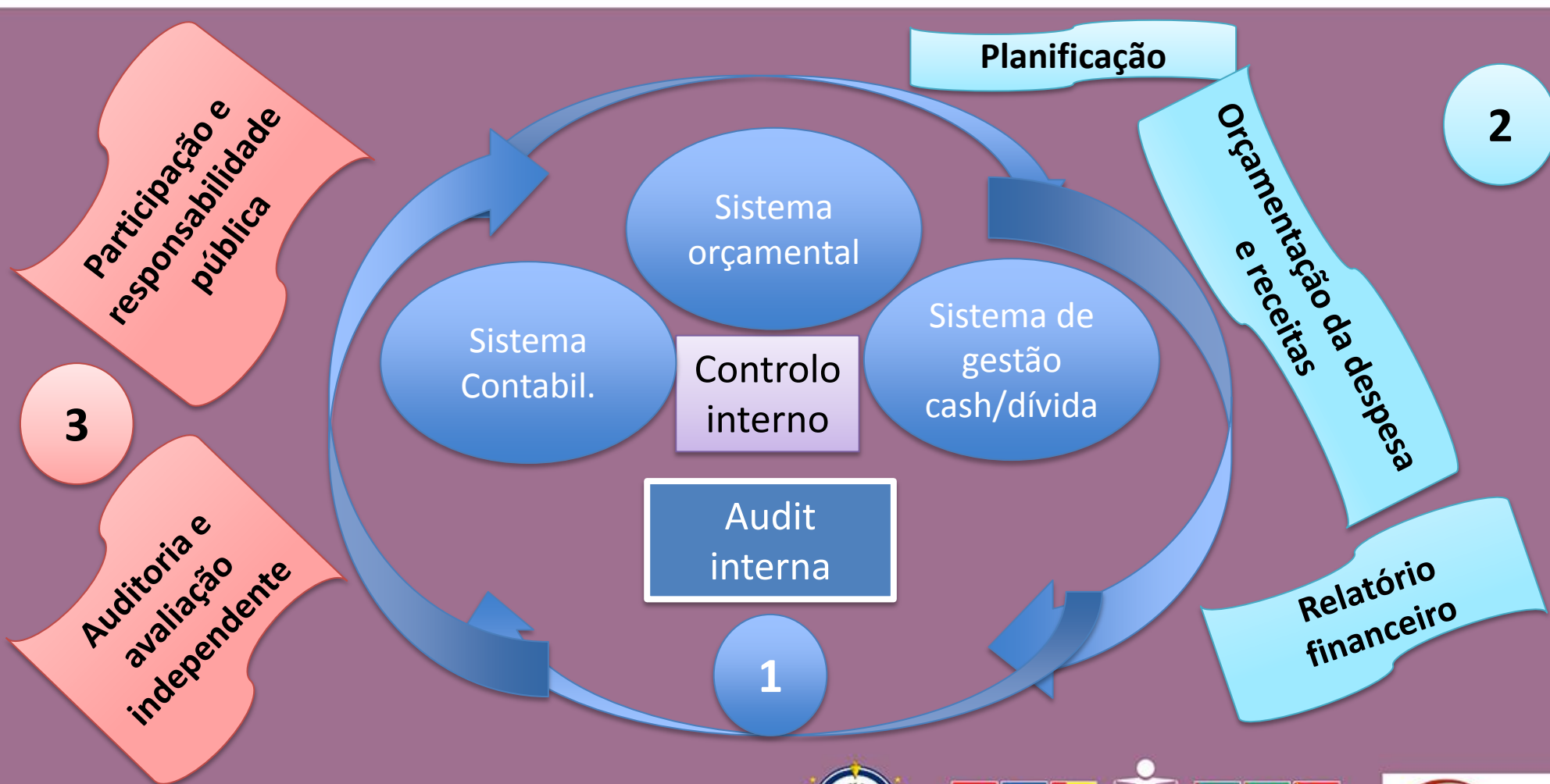




3. Os Resultados do Diagnóstico

Quais foram as principais constatações?







Relatório de Despesas e Orçamento

Controle Externo, Escrutínio e Auditoria

Fiscalização Parlamentar do Orçamento e Despesas Públicas

Envolvimento público no processo orçamental (incluindo auditoria) e de fiscalização Parlamentar do ciclo orçamental



World Bank-Finnish Parliamentary Partnership



OBRIGADO



O Pro PALOP-TL ISC é inteiramente financiado pela União Europeia